

O GÊNERO *Coussarea* AUBL. (RUBIACEAE) NO NORDESTE DO BRASIL.

PEREIRA, Maria do Socorro^{1,3}; BARBOSA, Maria Regina de Vasconcellos^{2,4}. 1 Pós-Graduanda; 2 Docente; 3 Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal, CCB, UFPE; 4 Departamento de Sistemática e Ecologia, CCEN, UFPB. (m.s_pereira@bol.com.br)

Coussarea Aubl. trata-se de um gênero exclusivamente neotropical, com aproximadamente 150 espécies, distribuídas freqüentemente em florestas úmidas. No Nordeste do Brasil seus representantes estão presentes principalmente nos remanescentes de Mata Atlântica, com a ocorrência de espécies endêmicas a este ecossistema. O gênero *Coussarea* é constituído por árvores ou arbustos, que apresentam estípulas inteiras, coriáceas, conspícuas, flores brancas em inflorescências, corola tetrâmera, ovário bilocular, com septo delgado, uniovular, embrião basal e frutos carnosos, em geral elipsóides, oblongos ou obovados. Este trabalho visa caracterizar morfológicamente as espécies do gênero, contribuindo assim, para ampliação do conhecimento taxonômico do grupo na região. Foram consultados os principais herbários do Nordeste, para verificar as espécies de *Coussarea* existentes em seus acervos, e realizado um levantamento bibliográfico sobre o gênero. A partir destes dados, elaborou-se uma lista preliminar das espécies referidas até então para região. Foram registradas até o momento 10 espécies e 3 variedades do gênero *Coussarea* para o Nordeste brasileiro: *C. bahiensis* Müll. Arg., *C. capitata* (Benth.) Benth. & Hook., *C. catingana* Müll. Arg., *C. contracta* (Walp.) Müll. Arg., *C. contracta* var. *contracta*, *C. contracta* var. *panicularis* Müll. Arg., *C. graciliflora* (Mart.) Benth. & Hook., *C. hydrangeifolia* (Benth.) Müll. Arg., *C. ilheotica* Müll. Arg., *C. leptopus* Müll. Arg., *C. nodosa* (Benth.) Müll. Arg., *C. nodosa* var. *umbellaris* M. Gomes e *C. racemosa* A. Rich. Descrições, ilustrações, comentários taxonômicos, bem como, dados de distribuição geográfica dos táxons, são apresentados. (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq – Brasil).